

Folha De S. Paulo

Domingo –25/08/2013

Imóveis

### **Certificado ambiental avança com prédios comerciais de alto padrão**

*Peso no PIB das edificações de projetos candidatos a selo saltou de 3% para 8% em dois anos*

**Adotada em edifícios corporativos, 'certificação verde' para residências ainda está em formatação**

### **DANIEL TREMEL DE SÃO PAULO**

O valor das construções registradas para receber certificação sustentável alcançou 8,3% do total do PIB (Produto Interno Bruto) de edificações em 2012, segundo pesquisa realizada pela auditoria Ernst Young a pedido da GCB Brasil (Green Building Council).

Segundo o levantamento, o valor total dos imóveis registrados atingiu R\$ 13,6 bilhões no ano passado. O PIB das edificações --uma subdivisão do PIB da construção civil que exclui obras de infraestrutura-- foi de R\$ 163 bilhões no mesmo período.

A pesquisa levou em conta construções registradas para o selo Leed, concedido pela organização americana Green Building Council.

No Brasil, além do Leed, existe o Aqua, selo da Fundação Vanzolini (que tem 133 empreendimentos certificados no país). Mais dois selos, o britânico Breeam e o alemão DGNB, desembarcaram recentemente no país.

Segundo a pesquisa da Ernst Young para a GCB Brasil, o valor total dos empreendimentos registrados para receber o selo quase quadruplicou nos últimos dois anos. A parcela no PIB das edificações pulou de 2,6% em 2010 para os 8,3% do ano passado.

O número de novos pedidos também deu um salto de 2010 para 2011, passando de 72 para 198. Em 2012, chegou a 216. Com a desaceleração da economia neste ano, a expectativa da GCB Brasil é que esse número seja similar ao do ano passado.

## **ALTO PADRÃO**

Além do aumento dos pedidos de certificação, o alto padrão dos empreendimentos que buscam a certificação ambiental é outro motivo para o crescimento da participação no PIB de edificações, diz a Ernst Young.

"A certificação dá ganhos econômicos", afirma o diretor-gerente do GBC Brasil, Felipe Faria, que promove o Greenbuilding Brasil, a partir de terça-feira (27), no Expo Center Norte, em São Paulo.

"Há valorização do metro quadrado, aumento da velocidade de ocupação e retenção de usuários. Para o investidor faz todo sentido porque reduz o risco."

Enquanto ganha espaço em prédios comerciais, a certificação sustentável ainda patina entre os imóveis residenciais.

"Nosso desafio é fazer com que o consumidor residencial seja tão crítico quanto está sendo o de prédios comerciais", diz Faria.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/imoveis/125756-certificado-ambiental-avanca-com-predios-comerciais-de-alto-padrao.shtml>